



Sociedade, Ethos e educação: Tessituras e Interfaces

Nome: Luana dos Anjos Camargo

Professor: Rodrigo Lobato

Matrícula: 20201101457

## **A HERANÇA DAS CORRENTES FILOSÓFICAS**

É incontrovertível que as ciências humanas são demasiadamente desvalorizadas nos dias atuais, muito se dá por pensadores como Spencer que ligaram as áreas humanas a setores “menos importantes” como a cultura que na realidade é imprescindível para criar seres humanos mais críticos. Além desse pensamento, é possível vislumbrar o de diversos outros autores no cenário atual, alguns ajudando na valorização das ciências humanas e outras nem tanto.

O racionalismo cartesiano afirma que toda a informação tem origem na razão, assume o uso de uma trilha lógica geral para chegar às conclusões. A razão é a única forma sólida pelo qual o conhecimento pode ser alcançado. Nesse âmbito, essa corrente filosófica não só foi imprescindível para época, mas tem impacto até a hodiernidade principalmente no campo da educação. Além de sua contribuição para o campo da matemática unindo geometria e álgebra gerando a geometria analítica e um sistema de coordenadas com seu nome que perpetuam no ensino, suas afirmações também tiveram repercussão na filosofia pois seu dualismo, conceito que admite a existência de dois seres opostos que não podem ser reduzido ao outro, juntamente com a proposta de separação entre o sujeito e o objeto estudado revolucionaram a filosofia e ainda servem como base para diversas teses, estudos e até mesmo conceitos religiosos. Ademais pode ser usado como base para um problema atual que é o senso comum imperando na vida cotidiana e na docência, usando como base o questionamento de tudo defendido por Descartes (1596-1650) para criar um senso crítico e combater o senso comum. Ainda é válido ressaltar as contribuições do racionalismo para a criação do método científico, pois com a obra “Discurso sobre o Método (1637)” de René Descartes foram lançados os princípios do método científico moderno.

O empirismo valoriza a experiência particular, defende que é por meio de experimentações que se adquire conhecimento e que só após devemos usar a razão para corroborar ou não esse fundamento. Essa corrente baseou a teoria comportamentalista que ainda é usada como método de ensino por alguns professores. Repercutiu em aulas práticas pois graças a essa tendência os docentes ampliaram suas aulas para além das teorias, valorizando também a experimentação e exercício do aluno para que haja um melhor aprendizado. Foi a partir dessa corrente que o homem passou a valorizar e buscar resultados práticos, almejando o controle da natureza e a partir daí começou a surgir a metodologia científica que apesar de atribuída principalmente a Descartes, como visto anteriormente, também é fortemente influenciada por pensadores empiristas como Roger Bacon (1214-1292) e Francis Bacon (1561-1626).

Muito da teoria de Kant ainda é vista nos dias atuais, sua proposta de que tanto empiristas quanto racionalistas estavam errados e que o conhecimento é formado pela interação do ser humano com o objeto baseou a teoria interacionista que é uma das mais reconhecidas no âmbito pedagógico. Kant ainda defendia que “É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.”, essa citação é muito usada em redações de concursos e provas de vestibular em diversos assuntos já que com base na afirmação do filósofo pode-se propor uma melhora na educação como forma de melhorar o convívio social e/ou tratar problemas como a violência. Tal declaração ainda gera grandes questionamentos, debates e até mesmo propostas políticas já que se salienta, além de servir como base para o discurso de filósofos mais recentes, como Paulo Freire cujo pensamento se alinhava com o de Kant quando Freire defende que: “Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p.67) que basicamente tem o mesmo intuito da declaração de Kant, defender que a educação é primordial para o avanço do homem como ser social.

Jean-Jacques Rousseau foi outro grande filósofo, foi um dos pioneiros das ideias socialistas e influenciou vigorosamente a educação, ao publicar *Emílio ou da Educação* (1762) revolucionou a pedagogia e serviu como base para grandes educadores posteriores, dos séculos XIX e XX. Muito da filosofia de Rousseau pode ser verificada na teoria inatista da educação, onde se defende que a criança tenha liberdade para se desenvolver sem muita interferência social e apesar dessa teoria não ser a mais aplicada nos dias atuais foi primordial para o desenvolvimento de sistemas de educação utilizadas no presente. Teve ainda grande influência na literatura, já que seus discípulos seriam artistas associados ao Romantismo, que influenciaram vigorosamente o pensamento da época induzindo até mesmo escritores brasileiros como José de Alencar, que utilizou do pensamento do bom selvagem de Rousseau

em seus romances indigenistas. É válido salientar também a influência de suas obras no contexto político com sua obra *Do Contrato Social* (1762) que é considerada imprescindível para a filosofia política. A publicação dessa obra auxilia na formação do conceito de Estado Moderno o que faz com que seja visto por alguns como o pai da democracia moderna. O filósofo defendia a igualdade entre os homens e seu pensamento exerceu notável influência na ascensão da concepção dos Direitos Humanos já que colaborou para o conceito moderno que os indivíduos tem direitos garantidos, independentemente de sua posição social.

Ainda em pensadores iluministas temos Voltaire, que defendia a liberdade civil, criticava duramente a monarquia e o poder que a igreja exercia sobre o Estado. Seu pensamento influenciou abundantemente nos processos de Revolução Francesa pois é considerado um dos grandes nomes do iluminismo e de independência do Estados Unidos. Teve ainda uma notável influência no Neoliberalismo, já que defendia economicamente os princípios do pensamento liberal. Defendia ainda o direito dos animais, dando respaldo para o vegetarianismo e a visão de que os animais são fundamentais e assim devem ser vistos. Essa visão de Voltaire inspirou o pensamento vegetariano e citações de suas obras ainda são usadas frequentemente para respaldar a filosofia vegana e vegetariana em todo o mundo.

O positivismo, corrente fundada por Auguste Comte, influenciou diretamente na preparação teórica de implantação da República no Brasil pois muitos republicanos que ocuparam cargos públicos administrativos importantes eram positivistas e isso foi legitimado no lema “Ordem e Progresso” estampado na bandeira do país. Ainda no âmbito político nota-se o olhar positivista na laicização do Estado, na abolição da escravatura e na criação de direitos trabalhista pelo presidente Getúlio Vargas e ainda se pode contemplar essa visão na tomada do poder pelos militares em 1964, que afirmavam que para haver progresso era preciso ordem, ou seja, respeitar as imposições feitas pelo governo. Para além disso, é possível verificar, ainda no Brasil, a influência desse pensamento sobre a literatura em obras de escritores como Aloísio de Azevedo e Raul Pompéia. Obras essas que, encontram-se sem a idealização característica do estilo romântico e mostram a natureza da sociedade como ela realmente é. O pensamento de Comte foi imprescindível para a criação da sociologia pois o autor foi o primeiro a conceber a criação de uma ciência que se dedica exclusivamente para o estudo da sociedade, era inicialmente chamada de “física social” e tinha como objetivo estudar o comportamento humano baseando-se nos mesmo métodos das ciências naturais e estabelece a ciência como estudo das leis, do que é invariável. No campo pedagógico também é possível enxergar vestígios do olhar positivista com a defesa da disciplina como abordagem central para o

aprendizado, onde, assim como na política qualquer desvio é considerado prejudicial ao progresso e ao desenvolvimento do aluno gerando punições.

Durkheim foi considerado o fundador da sociologia por ter sido o primeiro a elaborar um método sociológico que distinguiu a sociologia das demais ciências humanas, buscou um método científico capaz de superar o senso comum, que fosse objetivo e introduziu como disciplina de estudo no ensino superior. Apesar de Durkheim não ter elaborado métodos pedagógicos seus pensamentos colaboraram com a compreensão do trabalho do professor de um ponto de vista social, retirando a perspectiva individualista da educação escolar com seu pensamento funcionalista. Sua proposta de educação é baseada em uma escolarização pública e laica. Ele argumenta que para que haja uma educação efetiva o professor precisa ter autoridade acerca do aluno. Pode-se enxergar ainda vestígios do pensamento do sociólogo na criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), onde houve a padronização nos conteúdos curriculares.

É incontrovertível a influência e a importância de Karl Marx e Friedrich Engels nos dias atuais, além de ter servido de inspiração para as revoluções na Rússia, China e Cuba e em outros países onde houve uma luta da classe trabalhadora pelo poder, o marxismo ainda serve de base para discussões políticas atuais além de ser tema de teses e estudos. As críticas de Marx contra o capitalismo são de enorme relevância, principalmente na atual conjuntura onde é visto a economia sendo posta acima de vidas humanas. Marx propôs ainda uma nova forma de enxergar o mundo e a sociedade quando afirmou que a luta entre classes existe e sempre irá existir. Marx é considerado um dos três sociólogos clássicos, junto a Durkheim e Weber, o sociólogo propôs que a sociedade deveria ser analisada a partir das relações entre diferentes classes sociais. É possível notar o pensamento marxista no movimento feminista, já que esse se iniciou por mulheres da classe trabalhadora que exigiam direitos iguais de trabalho, é possível ainda constatar inspirações marxistas em grandes nomes do feminismo com Simone de Beauvoir e na pintora Frida Kahlo, que pregavam além da igualdade de gêneros, a igualdade de classes e que deveria haver uma luta contra o sistema patriarcal que as oprime o que também remete a ideia de Marx onde não há mudanças sociais de forma pacífica. Marx e Engels foram dois dos principais teóricos tanto na filosofia quanto na sociologia a intervir grande parte dos pensamentos políticos dos partidos de esquerda, escreveram juntos o “Manifesto Comunista (1848)” que junto com outras obras escritas por eles servem de base teórica para discussões políticas e formas de criticar o capitalismo e a exploração da classe trabalhadora.

O pensamento pedagógico socialista surgiu em meio ao movimento popular pela democratização e defendia uma educação igual para todos. Apesar de se ter diversos autores

importantes para a construção desse pensamento, os princípios de uma educação pública socialista foram declarados por Marx e Engels e desenvolvidos principalmente por Lênin e Pistrak. Apesar do distanciamento com esse pensamento é possível notar indícios dessas ideias no cenário educacional atual, no Brasil, por exemplo, é possível ver a concretização da ideia de Etienne Cabet, que defendia que a escola deveria dar alimentação igual para todos já que, apesar das dificuldades as escolas públicas do país oferecem alimentação gratuita para os estudantes. É possível ainda, ver a concretização do pensamento de Marx e Engels no “Manifesto Comunista (1848)” onde defendiam a educação politécnica com a criação da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FATECs). Apesar do pensamento pedagógico socialista não ser implementado nas escolas atuais é possível notar a influência exercida de tais pensamentos na construção principalmente das escolas públicas.

Diante do exposto, torna-se clara a influência das correntes filosóficas na hodiernidade. Apesar de algumas ideias e pensamentos terem sido superadas tiveram fundamental importância para a evolução seja da sociedade, da educação ou até mesmo de países, tanto no âmbito econômico quanto cultural. É importante olhar para tais propostas com um olhar mais recente e questionar-se se todas continuam sendo válidas e como fazer para continuar evoluindo-as para adequarem-se as necessidades da sociedade atual. Seja usando Marx para questionar a desigualdade social e a manutenção de classes ou ainda usando a teoria de Kant para criar uma educação onde haja não só o ensinamento teórico, mas também a experiência como forma de consolidar a aprendizagem. É imprescindível ainda, aprofundar-se nos estudos de grandes filósofos e sociólogos para entender o funcionamento social e a construção da humanidade, ver como ela evoluiu, afinal como defendia o filósofo Edmund Burke: “Aqueles que não conhecem a história estão fadados a repeti-la.”, nesse contexto é possível verificar a importância de estudar as ideias passadas a fim de construir novas. É válido salientar também como tais correntes podem ajudar na problemática atual de desvalorização das ciências humanas não se deixando inclinar-se para a ideia de Spencer onde as ciências exatas são mais importantes por estarem ligadas a áreas mais “relevantes” da vida. As ciências humanas estudam a sociedade, sua construção, cultura e linguagem o que é imprescindível para a evolução e para a desalienação social já que por meio do estudo aprofundado em matérias de humanas é possível enxergar uma maior variedade de pensamentos acarretando em um olhar mais crítico e menos guiado pelo senso comum.

## **BIBLIOGRAFIA:**

ANTÔNIO, José Carlos. **Filosofia da Educação**. SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 2014, 128p., 43-64p.

ARIOCH, David. "Voltaire: Naturalização do abate animal nos embrutece". **Vegazeta**. Disponível em: <<https://vegazeta.com.br/voltaire-os-animais-tem-sentidos-ideias-memorias/>>. Acesso em: 06/04/2020

CARVALHO, Fernandes. Darwinismo social e o imperialismo no século XIX. **Mundo educação, uol**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/darwinismo-social-imperialismo-no-seculo-xix.htm>>. Acesso em: 06 de maio de 2020.

COMTE, Auguste. **Comte, vida e obra; seleção de textos de José Arthur Giannotti**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

HEIN, Ana Catarina Angeloni. **Fundamentos da Educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Biblioteca Virtual.

MARCONATTO, Arildo Luiz. "Voltaire- François-Marie Arouet (1694 -1778)". **Só Filosofia**. Disponível em: <[http://www.filosofia.com.br/historia\\_show.php?id=90](http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=90)>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

PORFÍRIO, Francisco. "Liberalismo". **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/liberalismo.htm>>. Acesso em 04 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. "Marxismo". **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conceitos-marxismo.htm>>. Acesso em 06 de maio de 2020.

REIS, Ivonildo Santos. "O Papel do Positivismo Influências". **Jurídico certo**. Disponível em: <<https://juridicocerto.com/p/ivonildo-reis-santo/artigos/o-papel-do-positivismo-e-influencias-1681>>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

REIS, Rafael Pereira Bandeira de Mello. "A Influência do Positivismo nos Primeiros Anos da República (1889-1894)". **História UFF**. Disponível em: <<https://www.historia.uff.br/estadoepoder/6snepc/GT6/GT6-RAFAEL.pdf>>. Acesso em: 04 de maio de 2020.